

Fôia...

Carlos Mota

O minino avoou, taboca
Papagai de papel
Minhoca na mão, biloca
Pescaria no céu

Taramela abriu o sol
Papagai tá no fim da linha
Veio a noite pindei o anzol
Pra pescar a Rôxinha

O batom que é vermei vermei
Bria mais que a turmalina
Se manchô a camisa num sei
Mas ditou minha sina

Foi então que beijei, beijei
E o vermei me pintou
Quando o galo cantou seis horas
O canto me acordou

De vestido rodado vermelho
E a boca vermelha, grená
A Rôxinha passou na janela
Nem parou para me beijar.

Esconjuro menino esse banho
De tempo demorado...
Soltar pipa de pano, não sei!
Mas sonhar é pecado.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/foia>